

Cinema mediterrânico pelo olhar das mulheres

written by Maria Paulo | 14 de Agosto, 2025



Um festival de cinema leva ao pátio da Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal, a 15, 16 e 17 de agosto, à noite, uma seleção de filmes inéditos em Portugal, com a particularidade de serem todos **realizados por mulheres de países do Mediterrâneo**.

Iniciativa do grupo **Olhares do Mediterrâneo** e do **Centro em Rede de Investigação em Antropologia**, a **11.ª edição de Olhares do Mediterrâneo – Women's Film Festival** percorre salas do país para exibir e divulgar filmes feitos por mulheres que trabalham ou habitam no eixo dos países mediterrânicos.



“LAS CHICAS ESTÁN BIEN”, DA ESPANHOLA ITSASO – FOTO | SITE CM SETÚBAL

Em Setúbal, a Câmara Municipal, em parceria com a associação Festroia, organiza uma extensão de forma a mostrar o **trabalho de realizadoras que espelham e promovem a vasta diversidade das culturas da bacia mediterrânica, nas suas expressões culturais e artísticas.**

As sessões, com entrada gratuita e realizadas no âmbito do programa municipal **Set’Curtas**, têm sempre início às 21h30.



“FORAGERS”, DE JUMANA MANNA – FOTO | SITE CM SETÚBAL

Amanhã, 15 de agosto, a sessão de abertura apresenta “**Las chicas están bien**”, da espanhola **Itsaso Arana**, sobre quatro atrizes e um escritor que passam uma semana de verão num antigo moinho para ensaiar uma peça de teatro.

Segue-se, dia 16, “**A mãe de todas as mentiras**”, a primeira longa-metragem da marroquina **Asmae El Moudir**, que tenta desvendar as mentiras que correm na família usando uma maquete do seu bairro de infância e bonecos com cada um dos seus familiares, e através dos quais reencena a sua própria história.



“O PROTESTO SILENCIOSO” DE MAHASEN NASSEER-ELDIN – FOTO
| SITE CM SETÚBAL

Para o último dia do festival em Setúbal, a 17 de agosto, está programada a exibição de duas curtas-metragens sobre a Palestina, “**Foragers**”, de **Jumana Manna**, e

.Enquanto “**Foragers**” retrata a tensão entre a Autoridade Israelita de Proteção da Natureza e os respigadores palestinos, “**O Protesto Silencioso**” revisita as casas e ruas onde o movimento de mulheres organizado por palestinianas em Jerusalém, em 1929, ganhou forma e expressão.

OC/MP

FOTOS/DIREITOS RESERVADOS